

Geral

geral@correiodopovo.com.br
 Editor: Luiz Arnim Schuch

Filho de família tradicional

■ Roberto Landell de Moura nasceu em Porto Alegre, na antiga rua de Bragança (atual Marechal Floriano) esquina com o Mercado Público, em 21 de janeiro de 1861. Filho de Ignácio José Ferreira de Moura e de Sara Marianna Landell de Moura, foi o quarto filho de uma família tradicional.

Landell de Moura, um revolucionário

O Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) Landell de Moura de Porto Alegre lembrou ontem o 81º aniversário da morte do homem que revolucionou as comunicações. O porto-alegrense padre Roberto Landell de Moura (1861-1928), antes das experiências do italiano Guglielmo Marconi (1874-1937), já efetuava com sucesso experiências de transmissão e recepção sem fio, da voz, a uma distância de cerca de 8 quilômetros em linha reta. Várias experiências ocorreram em São Paulo, no final do século XIX, possivelmente entre 1893 e 1894 e, com certeza, em julho de 1899 e junho de 1900.

Aos 16 anos, Landell construiu um telefone (um ano depois da invenção de Graham Bell e, provavelmente, sem nunca ter visto tal apa-

relho). Pelos depoimentos de Maria Ribeiro de Almeida e Jayme Leal Veloso, e pelo livro de Ernani Fornari "O Incrível Pe. Landell de Moura", o

CP MEMÓRIA



81º ano da morte ocorreu ontem

gaúcho desenvolveu teorias revolucionárias e fez as primeiras experiências antes de 1895, ano em que Marconi entrou para a história. Padre Landell teve um laboratório experimental ao lado da igreja Nossa Senhora do Rosário, no Centro de Porto Alegre. Também atuou como parapsicólogo e terapeuta holístico. Tinha conhecimento de física e química, compreendia características das ervas medicinais, do magnetismo e do hipnotismo. No RS, a lei 141/99 institui a Semana Roberto Landell de Moura, de 24 a 30 de setembro. O NEP fica na rua 24 de Outubro, 1100/s 406, em Porto Alegre (telefones 3346-9281/9295-7297).